



UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

COMISSÃO DE EXAMES DE ADMISSÃO

EXAME DE PORTUGUÊS - 2005

Duração: 120 minutos

LEIA ATENTAMENTE AS SEGUINTE INSTRUÇÕES:

1. A prova é constituída por quarenta (40) questões, todas com quatro (4) alternativas de resposta, estando correcta somente UMA (1) das alternativas.
2. Para cada questão assinale a resposta escolhida na FOLHA DE RESPOSTAS que lhe foi fornecida no início do exame. Não será aceite qualquer outra folha adicional.
3. Pinte o rectângulo com a letra correspondente à resposta escolhida. Por exemplo, se as respostas às questões 45 e 46 forem B e C, pinte assim:



4. Preencha a lápis HB, pois contrariamente ao preenchimento por esferográfica, os erros podem ser totalmente apagados sem deixar nenhuma marca que possa perturbar a leitura da máquina óptica.
5. Se o candidato tiver certeza de que as respostas assinaladas a lápis são as definitivas, PODE passar à esferográfica de tinta azul ou preta.

BOM TRABALHO!

A Ilha das duas cidades

A Ilha de Moçambique tem um lugar especial na história de Moçambique. A sua lenda quase mítica tem muito que ver com o património construído, único na costa moçambicana, e com a beleza do local e das suas mulheres.

Este retrato começou a compor-se a partir das décadas de 50/60 do século XX, quando alguns escritores como Rui Knopfli e Virgílio de Lemos a visitaram. Estes contactos vindos na esteira do interesse manifestado pelas autoridades administrativas locais levaram à criação da Comissão de Relíquias Históricas de Moçambique, em 1943. De qualquer maneira, quando o lusotropicalismo foi assimilado pelo Estado Novo, servindo para prolongar a presença colonial em África, a Ilha de Moçambique era um dos poucos exemplos de uma sociedade mestiça no território de que tanto falava o sociólogo brasileiro Gilberto Freyre.

Esta imagem permaneceu intocada após a independência do país e os sucessivos governos moçambicanos têm vindo a pautar-se por uma ambiguidade em relação a este assunto, ao mesmo tempo em que se promovem algumas acções, a mais importante das quais, a classificação da Ilha como Património da Humanidade, em 1993. Contudo, não foram capazes de estabelecer um amplo debate das razões que justificam a sua preservação e de tudo o que aquele património representa.

Na primeira metade do XVII a ilha já estava dividida em duas povoações distintas, a zona de pedra e cal e zona de macuti. Nessa altura, a primeira daquelas zonas, compreendendo as habitações, a fortaleza e o respectivo campo de tiro, ocupava já um terço da ilha. Na segunda metade do mesmo século, mais de metade da Ilha estava coberta de edificações.

A construção de grandes obras como a fortaleza e as cisternas levaram a que desde 1570 fossem escavados e retirados milhares de metros cúbicos de pedra, destinada à construção e à queima, em conjunto com conchas e outros mariscos para a fabricação de cal. A cidade de pedra e cal continuará a expandir-se durante os séculos XVIII e XIX.

A Ilha de Moçambique entrou num processo rápido de decadência, após a passagem da capital para a então Lourenço Marques (actual cidade de Maputo), no final do século XIX. A tentativa de encontrar um novo destino para a Ilha foi feita na década de 60, do século XX. O seu futuro económico ficou irremediavelmente estabelecido, quando se formou uma zona especial de turismo, em 1967. Neste cenário, o único melhoramento verdadeiramente relevante foi a inauguração da Ponte Sarmiento Rodrigues em 1967. A construção da ponte não acompanhada pela construção da ponte cais, que então se propunha, teve efeitos perversos, considerando-se até uma das causas da sua acelerada decadência.

A imagem da Ilha era, nos finais do regime colonial, francamente depressiva: um comércio empobrecido, encerrado mesmo, na sua maior parte, em resultado da construção da ponte e do funcionamento em pleno do porto de Nacala, a ausência dos pescadores, a inactividade dos estivadores e dos patrões das gasolinas e o abandono dos turistas por inexistência de infra-estruturas adequadas. Apenas resistiam, ainda que de forma cada vez menos significativa, dois núcleos populacionais: o funcionalismo público e os habitantes do bairro da Ponta Ilha.

Aquando da independência do país, também o funcionalismo público, na sua maioria estrangeiro, abandonou a cidade. Ficaram apenas os habitantes africanos, vivendo na cidade *macuti*, para quem “só certos aspectos da sua estrutura urbana são relevantes, úteis ou mesmo entendidos”. O que virá a ser a cidade de *pedra e cal* no futuro, tem sido motivo de debate até aos nossos dias.

1. Segundo o texto, a Ilha de Moçambique é importante porque:

- A é uma lenda.
- B é mística.
- C é bela e tem mulheres bonitas
- D é histórica, mística e lendária

2. De acordo com o texto, a Ilha de Moçambique foi visitada por:

- A Rui Knopfli e Virgílio de Lemos.
- B Rui Knopfli e Virgílio de Lemos, Gilberto Freyre
- C Rui Knopfli e Virgílio de Lemos e António Sopa.
- D António Sopa e Sarmento Rodrigues.

3. A visita de alguns escritores à Ilha deve-se:

- A ao interesse das autoridades locais
- B a um interesse pessoal.
- C ao lusotropicalismo.
- D à existência de relíquias históricas

4. O misticismo da Ilha de Moçambique começou:

- A na década de 50/60.
- B quando alguns escritores a visitaram.
- C quando se criou a Comissão de Relíquias Históricas.
- D em 1943.

5. O interesse pelo lusotropicalismo tinha em vista:

- A criar uma sociedade mestiça na Ilha.
- B perpetuar o colonialismo
- C o desenvolvimento de estudos sociológicos.
- D criar um Estado Novo.

6. A imagem mística da Ilha de Moçambique

- A terminou aquando da independência nacional.
- B continua até aos dias de hoje.
- C intensificou-se depois da independência nacional.
- D terminou em 1943

7. A classificação da Ilha como Património da Humanidade deve-se

- A a factores históricos e culturais.
- B à vontade do governo.
- C a factores de preservação histórico-cultural.
- D à acção de alguns escritores.

8. De acordo com o texto, a classificação da Ilha como Património da Humanidade

- A foi amplamente debatida.
- B foi autorizada pelo governo.
- C não foi explicada nem justificada.
- D foi ambígua.

9. ...a ilha estava dividida em duas povoações distintas, a zona de pedra e cal e a zona de macuti. O que está sublinhado neste trecho significa:

- A zona de cimento
- B subúrbio
- C local onde vivem os africanos
- D zona da fortaleza

10. A Ilha de Moçambique entrou em decadência quando:

- A a capital mudou para Lourenço Marques.
- B traçou-se um novo destino para ela.
- C a economia enfraqueceu
- D não se construiu a ponte-cais.

11. No texto, decadência pode ser substituído por:

- A prosperidade
- B bolor
- C corrupção
- D decaída

12. No texto irremediavelmente pode ser substituído por:

- A infalivelmente
- B fatalmente
- C inevitavelmente
- D efectivamente

13. No texto perversos pode ser substituído por:

- A complicados
- B misteriosos

- C devastadores
- D perigosos

14. No texto a Ilha das duas cidades significa que:

- A Havia duas cidades.
- B Havia uma cidade de cimento e outra de cal.
- C Havia dois tipos de cidade.
- D Havia uma cidade de cal e outra de caniço.

15. Assinale a palavra que não é advérbio:

- A nada
- B jamais
- C talvez
- D hoje

16. Qual o par de formas verbais é o adequado para preencher as lacunas?

Se a moda não se _____ ao uso crescente do telemóvel _____ difícil tê-lo sempre à mão.

- A Adapta-se é
- B Adaptar ... seria
- C Adaptasse ... seria
- D Adaptasse ... é

17. Escolha, de entre as alternativas apresentadas, o par de palavras ou expressões que melhor completa os espaços em branco na seguinte frase.

“O jovem procura, pela rebeldia, dizer ao adulto que tudo está em _____ e que é necessário construir uma sociedade diferente, com _____ mais positivos do que os definidos como únicos e válidos para o seu mundo”.

- A movimento _____ meios
- B mudança _____ significado
- C modificação _____ propósitos
- D transformação _____ valores

18. Qual o par de formas verbais é o adequado para preencher as lacunas?

Nos Estados Unidos querem _____ uma lei para _____ os telemóveis.

- A Introduzirem ... silenciarem
- B Introduzir ... silenciar
- C Introduzir silenciarem
- D Introduzirem ... silenciar

19. Assinale a frase bem pontuada:

- A A Joana que vive no meu prédio comprou um telemóvel.
- B Algumas lojas vendem, telemóveis sofisticados.
- C Nem todas as pessoas, usam telemóveis.
- D Quando enviamos mensagens, devemos simplificar a linguagem

20. A forma pronominal -la na frase “ausente para sempre da casa materna, a figura paterna parece mergulhá-la docemente na eternidade” refere-se a:

- A casa
- B figura paterna
- C eternidade
- D mãos

21. A palavra docemente, na frase anterior, é um:

- A advérbio de modo
- B advérbio de lugar
- C adjetivo
- D verbo

22. Qual das seguintes frases expressa o superlativo absoluto analítico?

- A A Ilha de Moçambique é linda.
- B A ilha de Moçambique é muito linda.
- C A Ilha de Moçambique é lindíssima.
- D A Ilha de Moçambique é a mais linda.

23. Qual das seguintes frases expressa o superlativo absoluto sintético?

- A A Ilha de Moçambique é a mais rica.
- B A Ilha de Moçambique é muito rica.
- C A Ilha de Moçambique é rica.
- D A Ilha de Moçambique é riquíssima

24. quando e nosso são

- A ambos pronomes
- B ambos conjunções
- C respectivamente advérbio e pronome
- D respectivamente conjunção e pronome

25. Escolha a alternativa correcta:

- A Viu o livro no primeiro estante.
- B Viu o livro no primeiro instante.
- C A instante não podia suportar tanto peso.
- D Há uma instante junto à escada.

26. Qual a palavra mais adequada para preencher o espaço? Tudo muda: o que é amargo pode-se

- _____
- A amargar
 - B docear
 - C adocicar
 - D adossar

27. Em qual das frases a expressão sublinhada está bem escrita?

- A Este grupo existe à cerca de três anos.
- B Este grupo existe acerca de três anos.
- C Este grupo existe a cerca de três anos.
- D Este grupo existe há cerca de três anos

28. Em qual das frases a expressão sublinhada está devidamente utilizada?

- A Algumas pessoas não acreditam que há gente que nunca viu um comboio.
- B Algumas pessoas não acreditam que agente que nunca viu um comboio.
- C Algumas pessoas não acreditam que a gente que nunca viu um comboio.
- D Algumas pessoas não acreditam que à gente que nunca viu um comboio

29. Escolha a opção correcta

- A Vai ser necessário fazer o concerto do violão.
- B Vai ser necessário fazer o conserto do violão.
- C O pai adormecia sempre durante os consertos.
- D O pai dava muitos consertos quando era jovem.

30. Seleccione a frase gramaticalmente correcta:

- A O cachorrinho gostava de ficar embaixo da mesa.
- B O cachorrinho gostava de ficar por baixo da mesa.
- C O cachorrinho gostava de ficar em baixo da mesa.
- D O cachorrinho gostava de ficar debaixo da mesa.

31. Assinale a palavra que não se integra no contexto:

- A aguaceiro
- B leito
- C foz
- D margem

32. Escolha, das alternativas apresentadas, a que melhor reflecte o sentido expresso pela palavra destacada na frase que se segue: “*O piano fechado, com uma longa tira de flanela sobre as teclas, repete ainda passadas valsas*”.

- A Faixa
- B Peça
- C Pano
- D Fita

33. Coração está para cardiologista, assim como _____ está para estomatologista.

- A estômago
- B pulmões
- C boca
- D ouvidos

34. decadência é antónimo de

- A queda
- B prosperidade
- C pobreza
- D baixa

35. Assinale a frase gramaticalmente correcta:

- A O senhor que eu falei com ele disse que o expediente estava completo.
- B Os novos telemóveis, que já incorporam uma máquina fotográfica, estão já à venda.
- C As pessoas quem se deu a informação vieram mais cedo.
- D Vivi num centro internato cujo tinha bons professores.

36. Diga qual das frases resume melhor o texto que se segue:

“A ruínosa destruição ecológica nos dias que correm é qualquer coisa de abismal, de monstruoso e afecta não só os que já cá estamos, como também aqueles que virão nas gerações futuras”.

- A A destruição ecológica é hoje monstruosa, afectando já as gerações vindouras.
- B A destruição ecológica é hoje monstruosa, afectando não só as actuais gerações, como também as vindouras.
- C A destruição ecológica é hoje monstruosa, e afecta tanto os que já cá estão como também as gerações que ainda hão-de vir.
- D A destruição ecológica é hoje abismal e monstruosa, afectando não só as gerações presentes, como também as vindouras

37. Rui Knopfli e Virgílio de Lemos são nomes

- A do Modernismo Português
- B do lusotropicalismo
- C da literatura moçambicana
- D do pan-africanismo

38. O autor de Um Rio Chamado Tempo, Uma Casa Chamada Terra é:

- A Lília Momplé
- B Lina Magaia
- C Ungulani Ba Ka Khosa
- D Mia Couto

39. A que corresponde o seguinte excerto?

Os escritores Rui Knopfli e Virgílio de Lemos visitaram na manhã de hoje a Ilha de Moçambique com o objectivo de identificar as acções necessárias para a criação da Comissão de Relíquias Históricas de Moçambique. À sua chegada foram recebidos pelo Presidente do Conselho Municipal que os guiou na visita que efectuavam.

O excerto que leu corresponde:

- A a uma síntese
- B a uma notícia
- C a uma carta
- D a uma crónica

40. José Saramago e Pepetela escreveram respectivamente

- A Memorial do Convento e Manual de pintura e Caligrafia.
- B Mayombe e a Revolta da Casa dos Ídolos.
- C Memorial do Convento e Revolta da Casa dos Ídolos.
- D Mayombe e Portagem.